



UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI
E DAS MISSÕES - CAMPUS DE ERECHIM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA

ERECHIM
EFEITOS DA COMPLEXIDADE AMBIENTAL SOBRE A DIVERSIDADE BETA DE

PEQUENOS MAMÍFEROS NÃO-VOADORES EM UMA ÁREA DOS CAMPOS
GERAIS, PARANÁ

DISCENTE: ELAINE GABRIEL

ORIENTADORES: JORGE REPPOLD MARINHO

DATA DE DEFESA: 13/04/2016

Resumo: Os Roedores e Marsupiais são de grande importância no cenário Neotropical, responsáveis por uma elevada diversidade de espécies e endemismos. Em comparação com a riqueza de espécies, a análise de diversidade beta permite testar diferentes hipóteses sobre a condução de processos de distribuição das espécies e da biodiversidade, sendo que a diferenciação do turnover espacial e aninhamento (componentes de diversidade beta) é crucial para melhorar a nossa compreensão das questões biogeográficas centrais, da ecologia e da conservação. Nós investigamos se a complexidade das fitofisionomias estudadas, resultaria em diversidade beta da fauna de pequenos mamíferos não-voadores, e se essa diversidade beta seria estruturada tanto por substituição de espécies (turnover), quanto por aninhamento, devido as diferentes características presentes em cada fitofisionomia estudada. Este estudo foi realizado dentro da Região dos Campos Gerais do Paraná. As coletas ocorreram sazonalmente com duração de 15 dias consecutivos entre os meses de novembro de 2014 a agosto de 2015. As áreas amostradas foram: floresta com araucária, mata ciliar, campo rupestre e plantio de eucalipto. Cada uma das quatro áreas amostradas contou com dez unidades amostrais compostas por 10 parcelas de 10 x 10 m, com cinco armadilhas em cada parcela totalizando 50 armadilhas (gaiola padrão tomahawk) por área. O total de capturas foi de 289 indivíduos, sendo possível registrar 12 espécies de roedores e 1 espécie de marsupial. Nossos resultados mostraram que há ocorrência de diversidade beta entre as fitofisionomias amostradas ($\beta\text{SOR} = 0,61$), sendo essa dissimilaridade resultado da complexidade destas áreas, e também que os padrões de diversidade beta entre elas são estruturados em maior parte por turnover ($\beta\text{SIM} = 0,41$) mostrando que há uma substituição de espécies entre as fitofisionomias estudadas, sendo o restante da diversidade beta total estruturada por aninhamento ($\beta\text{NES} = 0,20$), o qual mostra que ocorreu perda de espécies na área de plantio de eucalipto um ambiente alterado por silvicultura, em relação as outras áreas estudadas.

Palavras-chave: rodentia, didelphimorphia, partição de diversidade, turnover, aninhamento.